

SINDICATO DOS TRABALHADORES MUNICIPAIS DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE Estado de São Paulo

OFÍCIO N° 058/2025

Praia Grande, 26 de março de 2025.

ILMO. SENHOR ALBERTO MOURÃO PREFEITO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

C/C

PATRICIA CONCEIÇÃO ALMEIDA DIAS SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO - SEDUC

ASSUNTO: SOLICITAÇÃO DE PROVIDENCIAS PERANTE DENÚNCIA RECEBIDA – EM. LIONS CLUB

O SINDICATO DOS TRABALHADORES MUNICIPAIS DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE, com sede e foro nesta cidade, à Rua Sergio Paulo Freddi, nº 820, Nova Mirim, Praia Grande/SP, CEP: 11704-595, representado neste ato por seu presidente, **Sr. Adriano Roberto Lopes da Silva**, vem, respeitosamente à presença de Vossa Senhoria, expor e requerer o que segue.

Cumpre esclarecer que o presente ofício visa solicitar os bons préstimos deste Prefeito em tomar providencias perante a secretaria competente.

Encaminhamos para vossa apreciação e providências a denúncia recebida por este sindicato, cujo teor segue anexo, relatando graves irregularidades relacionadas à condições estruturais, e impactos diretos e indiretos à educação ao alunos da rede de ensino.

Solicitamos, portanto, que medidas sejam tomadas para apurar os fatos relatados, com a maior celeridade possível, visando assegurar a transparência, a justiça e o cumprimento das normas administrativas pertinentes.

Aproveitando a oportunidade para renovar nosso protesto de elevada estima e considerações.

Atenciosamente,

ADRIANO ROBERTO LOPES DA SILVA PRESIDENTE

Ao Sindicato de Praia Grande,

Assunto: Denúncia sobre as condições estruturais precárias da Escola Municipal Lions Club – Ensino Fundamental II

Prezados representantes do Sindicato,

Nós, professores e profissionais da Escola Municipal Lions Club, localizada no bairro Cidade Ocian, em Praia Grande, viemos por meio desta formalizar uma denúncia sobre as condições estruturais precárias da instituição e seus impactos diretos no direito à educação de nossos alunos.

A Escola Municipal Lions Club, que completa 40 anos de existência em 2025, é uma das instituições mais tradicionais da cidade, tendo formado gerações de estudantes da região. Entretanto, a atual situação da escola é de completo abandono pelo poder público, comprometendo a segurança, a dignidade e o aprendizado dos alunos. A gestão escolar e os professores já realizaram diversas tentativas de reivindicar melhorias junto às autoridades competentes, mas sem sucesso.

Condições Inadequadas e Risco à Saúde

As imagens anexadas a esta denúncia comprovam o estado lastimável do mobiliário escolar. As carteiras utilizadas pelos alunos do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) são inadequadas para a faixa etária, pois foram projetadas para crianças mais novas e não atendem critérios ergonômicos básicos. Além disso, muitas estão quebradas, rachadas ou com superfícies irregulares, colocando em risco a integridade física dos estudantes.

A situação se agrava com o descarte inadequado de móveis danificados. No pátio da escola, pilhas de carteiras e mesas quebradas estão acumuladas ao ar livre, expostas às intempéries e se tornando criadouros de larvas do mosquito Aedes aegypti, vetor da dengue. Essa negligência coloca em risco não apenas alunos e professores, mas toda a comunidade escolar.

2. Ambiente Escolar Insalubre: Falta de Climatização e Impacto do Calor

Outro agravante das condições precárias da escola é a falta de climatização eficiente nas salas de aula, um problema intensificado pelo fato de que o prédio é improvisado e não foi projetado para ser uma unidade escolar adequada.

Apesar da escola contar com ventiladores, muitos deles não funcionam corretamente, tornando a ventilação ineficaz nos períodos mais quentes. Durante os meses de calor intenso, as temperaturas dentro das salas de aula se tornam insuportáveis, prejudicando ainda mais o aprendizado dos alunos e afetando a saúde de estudantes e professores.



